

SIMPÓSIO AT094

ATIVIDADES COM O GÊNERO DISCURSIVO TIRAS: ENFOQUE EM QUESTÕES SOCIAIS E CULTURAIS

PERES, Gilberto Antonio
UFU
gilbertoaperes@yahoo.com.br

FLORUPI, Simone Azevedo
PROFLETRAS/UFU/UTFPR
simone.florupi@gmail.com

Resumo: Este trabalho objetiva discutir ensino de língua portuguesa e propor atividades com o gênero discursivo tiras, com enfoque em questões sociais e culturais a partir da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998). A escolha do gênero tiras se justifica diante da possibilidade de questões sociais importantes serem veiculadas por este gênero. Para isso, apresentamos como os livros didáticos de língua portuguesa incluem as tiras e, principalmente, se as atividades propostas têm o objetivo de levar o aluno a refletir sobre as características socioculturais do espaço em que ele vive e de discutir assuntos pertinentes à sua realidade social atual. Os exemplares de tiras escolhidos para a proposta das atividades são da Turma do Xaxado, de Antônio Cedraz. Os temas escolhidos para este trabalho foram o meio ambiente, a saúde e a variação linguística. No que se refere ao referencial teórico, nos embasamos na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), Gomes (2016), Nicolau (2007) e Vergueiro (2016).

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa; tiras; questões sociais e culturais.

Abstract: This work aims to discuss Portuguese language teaching and propose activities with the discursive genre strips, focusing on social and cultural issues from the publication of the National Curricular Parameters (BRASIL, 1998). The choice of genre strips is justified by the possibility that important social issues are conveyed by this genre. For this purpose, we present how the Portuguese language textbooks include the strips and especially if the proposed activities have the objective of taking the student to reflect on the sociocultural characteristics of the space in which he lives and to discuss subjects pertinent to his current social reality. The copies of strips chosen for the proposal of the activities are from the Class of the Xaxado by Antônio Cedraz. The themes chosen for this work were the environment, health and linguistic variation. With regard to the theoretical framework, we are based on the proposal of the National Curricular Parameters (BRASIL, 1998), Gomes (2016), Nicolau (2007) and Vergueiro (2016).

Keywords: teaching of Portuguese language; strips; social and cultural issues.

Introdução

O ensino da língua portuguesa, com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – doravante PCN - (BRASIL, 1998), passa a ter como objeto de ensino os gêneros do discurso, que, ligados à vida social e cultural,

surgem para se integrarem às necessidades comunicativas, procurando atender a objetivos atrelados às rotinas sociais. Portanto os gêneros discursivos se definem em contextos de produção e uso adequado. Assim, eles precisam ser produzidos em condições nas quais se evidenciem as práticas comunicativas para atender às necessidades das atividades socioculturais.

A abordagem que os PCN fazem de gênero reflete “o uso generalizado de aspectos teóricos bakhtinianos nos estudos brasileiros de gênero” (BEZERRA, 2017, p. 100). Para o professor cuja prática pedagógica se orienta pelos PCN, torna-se imprescindível a compreensão do que seja gênero, suas funções e seu alcance socioeducacional. Nesse sentido, embasamo-nos na concepção de gênero proposta por esses documentos oficiais:

Todo texto se organiza dentro de determinado gênero em função das intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, as quais geram usos sociais que determinam. Os gêneros são, portanto, determinados historicamente, constituindo formas relativamente estáveis de enunciados, disponíveis na cultura. São caracterizados por três elementos:

- conteúdo temático: o que é ou pode tornar-se dizível por meio do gênero;
- construção composicional: estrutura particular dos textos pertencentes ao gênero;
- estilo: configurações específicas das unidades de linguagem derivadas, sobretudo, da posição enunciativa do locutor; conjuntos particulares de sequências que o compõem o texto, etc. (BRASIL, 1998a, p.21)

O gênero discursivo proporciona ao leitor o contato com um objeto reconhecível que vai fazê-lo analisar sua relação com o mundo em que vive, sempre refletindo sobre seus valores e concepções enquanto sujeito que busca compreender suas ações no entorno da própria sociedade. Por isso, é significativo a escola buscar propostas com textos de diversos gêneros discursivos que estejam relacionados às experiências do aluno.

Estamos falando também de uma prática que compreenda que

tomar o gênero como objeto de ensino, conforme orientações dos PCN, é explorar, além de aspectos relacionados à estrutura composicional do gênero, seu conteúdo temático e estilo, aspectos que contribuem para a construção dos sentidos que vão muito além de aspectos puramente gramaticais.” (GOMES, 2016, p. 67)

Atualmente, o ensino da língua depreende uma discussão que procura ir além das questões da linguagem. Por meio de um processo de interação com o socialmente estabelecido, o aluno pode dispor de uma visão de conjunto para refletir sobre as relações entre as pessoas e seus papéis no mundo em que estão inseridas.

Com tais preceitos em mente, pensamos em analisar o gênero tiras, considerando sê-lo de leitura atraente e que várias questões sociais podem ser veiculadas por meio delas. Para tanto, analisamos como se apresentam nos livros didáticos, conforme discorreremos na próxima seção.

1. A presença das tiras nos livros didáticos de língua portuguesa

Os livros didáticos de língua portuguesa, nos quais se percebe a crescente presença das tiras, atribuem a elas a condição de reconhecimento desse gênero e nos instiga a pensar em sua colaboração no ensino da língua. Segundo Nicolau (2007), foi com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996) que os livros didáticos ampliaram o uso das tiras como gênero discursivo a fim de proporcionar estudos sobre linguagem, comunicação e produção textual. A percepção dessa inclusão dos quadrinhos nos livros didáticos é confirmada por Vergueiro (2016, p.20), ao ressaltar que “os autores de livros didáticos começaram a incluir os quadrinhos com mais frequência em suas obras, ampliando sua penetração no ambiente escolar”.¹

Apresentamos, para exemplificação, como duas tiras foram utilizadas nos livros didáticos do ensino fundamental, segundo os autores acima mencionados.

A tira seguinte, figura 1, aparece em um livro publicado antes da promulgação da LDB/1996.

¹ Para melhor conhecimento desse estudo, mencionamos uma pesquisa feita em livros didáticos de língua portuguesa do ensino fundamental, a qual integra a dissertação de Mestrado Profissional em Letras - UFU, de Peres (2018). Na dissertação também estão disponíveis todas as atividades propostas com as tiras, dentre as quais retiramos algumas para expormos na seção 2 deste texto. O link para acessar a dissertação é: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/21316>.

Figura 1: Pescaria de Garfield



NICOLA, J.; INFANTE, U. **Palavras e ideias**, 7ª série. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1995, p.40

A tira foi empregada exclusivamente para falar a respeito do sujeito indeterminado, explorando a frase do primeiro balão: “Morderam a isca.” Antes da exposição do aspecto gramatical, ainda foi dito que a frase despertava “algumas reflexões”.

A próxima tira, figura 2, foi usada em um livro publicado após a promulgação da LDB/1996.

Figura 2: Política do meio ambiente



SOUZA, C.G; CAVÉQUIA, M. P. **Linguagem: criação e interação**, 7ª série. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 1999, p.159

As atividades apresentadas no livro didático para esta tira propunham o seguinte:

Leia a tirinha abaixo e, em seguida, reescreva as falas dos personagens *Turuna* e *Veizim* em discurso direto, utilizando verbos de elocução. Aproveite para discutir com seus colegas a crítica nela presente.

Observemos que a forma verbal “Aproveite” nos sugere que a questão não foi pensada primordialmente para provocar a discussão; no entanto, valeu-se da tira para expandir a atividade além da questão gramatical. Assim, confirmamos que o aspecto social é enfocado, pois mostra a problemática da difícil relação do homem com a natureza, envolvendo questão política e sociedade.

Em nossa proposta de atividades com as tiras, o objetivo é apresentar atividades de forma a gerar discussões acerca do que envolve a cultura e os

aspectos sociais do espaço em que o aluno está inserido. Na próxima seção, apresentamos alguns exemplos dessas atividades.

2. Atividades com as tiras: enfoque em questões sociais e culturais

Para a proposta de um trabalho com o gênero discursivo tiras, propusemos a aplicação de atividades de ensino que enfocassem questões sociais e culturais, propiciando ao aluno estabelecer relações com os acontecimentos no espaço social em que está inserido.

Escolhemos três temas para serem trabalhados: meio ambiente, saúde e variação linguística. São temas apropriados para que o leitor perceba a necessidade de pensar valores e atitudes que o constroem no cotidiano, dando sentido à sua interação social.

Apresentamos a seguir atividades que integram a proposta com tiras, com o intuito de exemplificar como cada tema foi abordado. Para isso, escolhemos tiras da Turma do Xaxado, de Antônio Cedraz.²

2.1. Meio ambiente

Para a realização da atividade, o professor entrega a cada aluno uma cópia da tira e procede à sua leitura.

Figura 3 – Terra Doidona



CEDRAZ, A. L. R. **A Turma do Xaxado – volume 2**. Salvador: Editora e Estúdio Cedraz, 2006, p. 21

Após a leitura, os alunos respondem aos questionamentos seguintes:

² A Turma do Xaxado, de Antônio Cedraz, é composta por seis personagens principais: Xaxado, Arturzinho, Capiba, Zé Pequeno, Marieta e Marinês.

- Quando pediu para cortar os agrotóxicos, Arturzinho pensou na vida saudável dos consumidores?
- Quais os impactos dos agrotóxicos para o meio ambiente e para a saúde das pessoas?

Os questionamentos feitos sobre a tira correspondente à figura 3 foram motivados pelo texto “A indústria química oferece como solução o uso de praguicidas que acabam, muitas vezes, envenenando as plantas, o solo, a água e colocam em risco a saúde de trabalhadores rurais e consumidores.” (BRASIL, 1998b, p. 174).

2.2. Saúde

Para aplicar a atividade, sugerimos que o professor distribua para os alunos as tiras seguintes – A e B - figuras 4 e 5, respectivamente. Após a leitura atenta, peça a eles que identifiquem o problema de saúde abordado em cada uma; depois solicite que sugiram uma atitude para minimizá-lo. Para o registro da resposta em um caderno, após cada tira, pedem-se as seguintes informações:

Problema: _____
Atitude sugerida: _____

Tira A: Figura 4 - Semana de descanso



CEDRAZ, A. L. R. **1000 tiras em quadrinhos**. São Paulo: Martin Claret, 2012, p. 56

Tira B: Figura 5 – A rapadura



Disponível em: tirasemquadrinhos.blogspot.com.br/2013_06_16_archived.html?m=0 Acesso em 29. mai. 2019.

As tiras correspondentes às figuras 4 e 5 apresentam diferentes fatores que interferem na saúde das pessoas, como os que se relacionam a condições

de trabalho (figura 4) e a hábitos alimentares (figura 5). Assim, evidencia-se um dos objetivos apresentados pelos PCN no que se refere à educação para a saúde: “compreender que a saúde é produzida nas relações com o meio físico, econômico e sociocultural, identificando fatores de risco à saúde pessoal e coletiva presentes no meio em que vive” (BRASIL, 1998b, p. 269).

2.3. Variação linguística

O professor apresenta aos alunos a tira seguinte (figura 6) e, após a leitura, pede que respondam oralmente aos questionamentos de A a C que a seguem.

Figura 6 – Falar certo e errado



CEDRAZ, A. L. R. 1000 tiras em quadrinhos. São Paulo: Martin Claret, 2012, p. 190

- A) O que é falar certo?**
B) O que é falar errado?
C) Como as pessoas com quem vocês convivem falam: certo ou errado?

O professor deve conduzir a discussão, encaminhando para o entendimento de que, em situações de fala, não existe certo nem errado: há usos diferentes da língua, adequando-a à situação em que está sendo usada. Essa discussão consiste em uma oportunidade para o aluno compreender que “A língua portuguesa é uma unidade composta de muitas variedades” (BRASIL, 1998a, p.81).

Considerações Finais

As reflexões sobre o ensino de língua portuguesa, a partir das diretrizes dos PCN, são uma boa oportunidade para que o professor se prepare continuamente e volte o olhar para uma prática pedagógica diferenciada, permitindo ao aluno a condição de participante no processo.

Durante a aplicação de nossa proposta das atividades com o gênero discursivo tiras, em uma turma de oitavo ano do ensino fundamental, pudemos perceber como os alunos se engajaram em uma discussão mais profunda

sobre a realidade deles mesmos; em especial, relatamos a questão do meio ambiente. No espaço em que os alunos vivem há o plantio em grande quantidade de verduras, fazendo o uso dos agrotóxicos. Portanto, na atividade proposta que abordou essa questão, eles mobilizaram seu conhecimento de mundo e refletiram bastante a partir de suas características sociais e culturais.

Salientamos que, na possibilidade de aplicação das atividades como aqui propusemos, torna-se imprescindível que, para se obter êxito, as características sociais e culturais do espaço social em que os alunos estão inseridos sejam evidenciadas.

Referências

BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro: questões (meta)teóricas e conceituais.** 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

BRASIL – Secretaria de Educação Fundamental – **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa /** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais /** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1998b. 436 p.

CEDRAZ, A. L. R. **A Turma do Xaxado – volume 2.** Salvador: Editora e Estúdio Cedraz, 2006.

CEDRAZ, A. L. R. **1000 tiras em quadrinhos.** São Paulo: Martin Claret, 2012.

GOMES, V. M. Aulas do portal do professor: o gênero como objeto de ensino. In: OTTONI, M. A. R. (Org.) **O portal do professor: contribuições e implicações para o ensino de língua portuguesa na educação básica.** Curitiba: CRV, 2016, p.67-91.

NICOLA, J.; INFANTE, U. **Palavras e ideias, 7ª série.** 2 ed. São Paulo: Scipione, 1995.

NICOLAU, M. **Tirinha: a síntese criativa de um gênero jornalístico.** João Pessoa: Marca de Fantasia, 2007.

RAMOS, P.; VERGUEIRO, W.; BARBOSA, A.; RAMA, A.; VILELA, T. **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula.** 4 ed. São Paulo: Contexto, 2016.

SOUZA, C.G; CAVÉQUIA, M. P. **Linguagem: criação e interação, 7ª série.** 1 ed. São Paulo: Saraiva, 1999.